

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal Boa Vista

Class.: YAR00001

Data: 19/06/64

Pg.: \_\_\_\_\_

*“Um Druble nos jornalistas”  
(sobre a visita de Aureliano Chaves)*

Como bom político mineiro, o Vice-Presidente Aureliano Chaves conseguiu se sair tranquilamente da bateria de pergunta dos repórteres, demonstrando ser ainda um dos mais habilidosos homens públicos do País.

Seu assessor de Imprensa, João Batista, garantiu, antes da entrevista, que não havia pergunta censurada. Todos poderiam perguntar o que quisessem, dependendo apenas da disposição de Aureliano Chaves em responder.

Porém todas foram devidamente respondidas. É claro que a malícia do político prevaleceu, mesmo diante de perguntas incômodas.

O problema da liberação da serra de Surucucus para o garimpo, foi o primeiro a ser levantado, por um repórter do JBV.

- Vou dar uma explicação sobre o que é o Conselho Nacional de Energia. Trata-se de um órgão criado pelo Exm<sup>o</sup> Sr. Presidente da República, cuja presidência cabe ao próprio, embora, no momento, tenha havido uma delegação para que o Vice assumisse em seu lugar. Tem por finalidade coordenar as atividades energéticas brasileiras, ordenando cada caso no seu respectivo Ministério, sem, no entanto, conduzir operativamente o problema. Por isso mesmo, não resolvemos absolutamente nada de Surucucus, cuja problemática já conhecemos porque é um problema afeto ao Ministério do Interior.

O repórter insistiu se o problema já havia chegado ao Conselho e, dada a insistência, o Vice-Presidente não teve como escapar a uma resposta definitiva.

- Não, ainda não foi nada levado ao nosso conhecimento.

A criação do Parque Ianomami pelo Brasil foi levantada por outro repórter. Ele garantia estar, inclusive, havendo uma preocupação da esquerda venezuelana quanto a possível tomada de territórios daquele país por brasileiro, como também de brasileiros que acreditavam ser o garimpo entregue a grupos estrangeiros.

- Vamos responder por parte, começou Aureliano. Primeiramente, essa acusação nos parece inaceitável, pois trata-se de uma impropriedade. Ao longo da história, está mais do que comprovado que o Brasil não é um país expansionista, respeitando seus vizinhos, numa convivência fraternal. Acabei de visitar o Comando de Fronteira de Solimões, tendo sido recebido na fronteira por um Oficial-General colombiano, demonstrando, uma vez mais, o relacionamento afetivo entre os dois países. Quanto à exploração de Surucucus por multinacionais, vimos demonstrando, diariamente, a preservação das nossas riquezas, e podemos citar, como exemplo marcante, Carajás. Acontece que o mundo está cada vez mais aproximado. Nem mesmo a maior nação é independente, pois necessita

manter intercâmbio com outros países. O Brasil tem a colaboração de outros povos em sua constituição, provocando uma confluência de raças. São Paulo é o grande exemplo. Gente que fez do Brasil sua Pátria, constituiu família e hoje aqui vive ajudando o progresso do país.

Outra pergunta que provocou uma resposta longa e detalhada de Aureliano Chaves foi sobre a potencialidade brasileira no setor econômico, dada a explanação feita por ele acerca de nosso desenvolvimento.

- Não tenham dúvidas quanto à capacidade econômica do país. Mesmo com a situação atual, de inflação, vamos caminhando bem para um objetivo. Senão, vejamos. Qual o país que mais investe no mundo? Vamos enumerar o que se está sendo feito no Brasil. 1 - Itaipu é a maior usina hidrelétrica do mundo; 2 - Tucuruí, o mais desafiante empreendimento hidrelétrico mundial; 3 - Projeto Caracás, também é o maior do mundo em reservas minerais; 4 - Construção de dois Metrô - Rio de Janeiro e São Paulo; 5 - Ferrovia de aço, que tem o traçado operacional mais moderno - trechos Belo Horizonte - Volta Redonda - Belo Horizonte - São Paulo; 6 - Programa Nuclear Brasileiro, Angra I e Angra II e, por fim, cada estado faz seus investimentos isoladamente, sendo que alguns desenvolvem projetos que somam investimentos tão grandes quanto